



## Empresa Sustentável

HL Soluções Ambientais recebe selo verde por adotar medidas em prol do meio ambiente.





## SUMÁRIO

**3** Saneamento

**5** Resíduos Sólidos

**7** Somos Essenciais

**10** DESTAQUE

**11** Selo Verde

**12** Moda Sustentável

**14** Estudos Técnicos

**15** Conteúdo Sustentável

**17** Prosa Ambiental

**18** HL NEWS

**20** Conhecendo o Nordeste

**22** HL Indica

**23** Quem Somos



## Novo Marco do Saneamento Básico: o fim dos lixões e uma nova proposta de inclusão social de recicladores de rua.

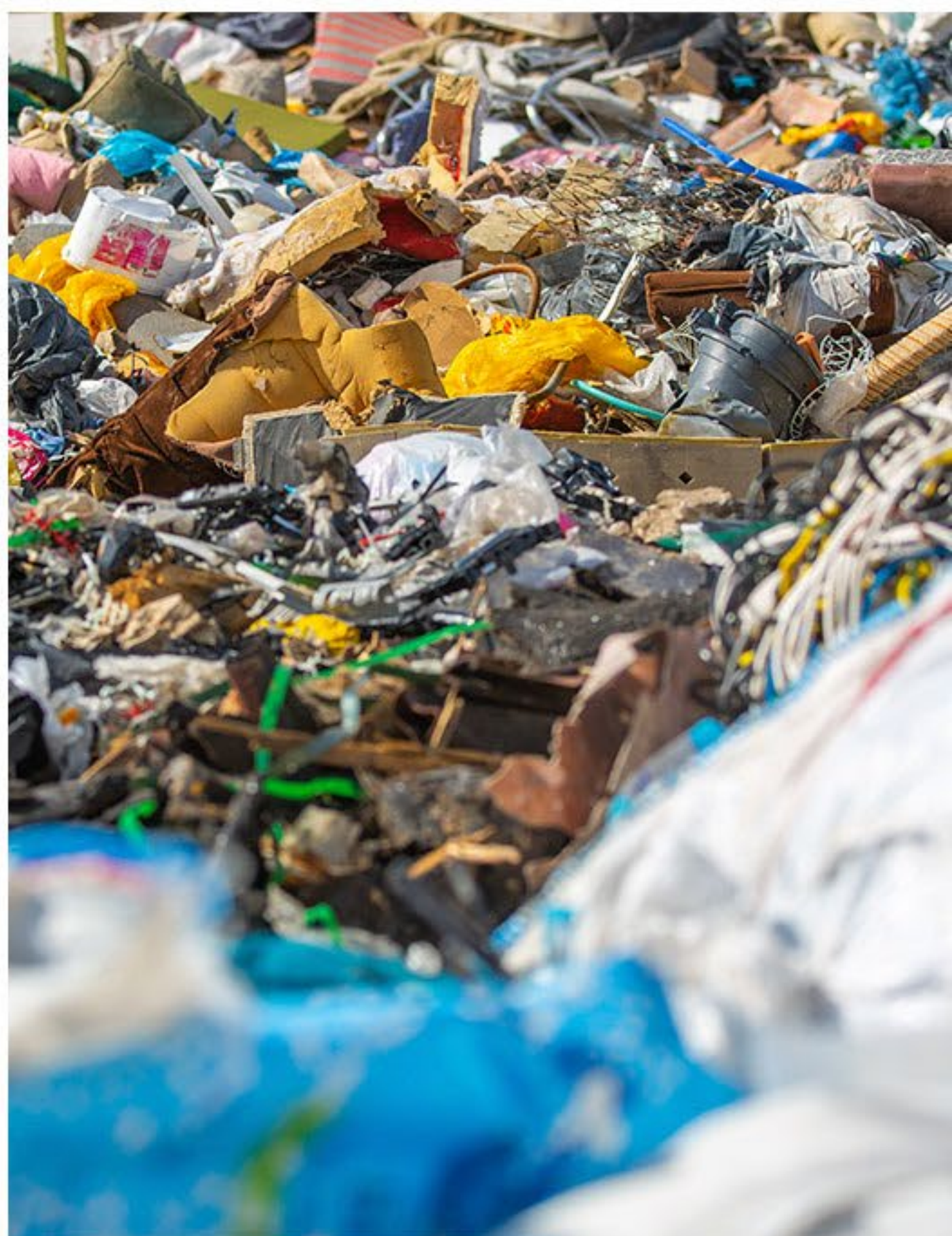
O novo Marco Legal do Saneamento Básico, instituído pela Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020, é uma tentativa de alcançar um país mais sustentável e amplo, a fim de garantir o real direito básico, que é o saneamento básico, a todos os cidadãos brasileiros. Os principais pontos abordados pela Lei são: Contratos de concessão, Blocos de municípios e Comitê Interministerial de Saneamento. Dentre os assuntos abordados, destaca-se a proposta da extinção dos lixões a céu aberto até 2024.

Desde 2010, o a Política Nacional de Resíduos Sólidos, por meio da Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010, prevê que os resíduos devem, obrigatoriamente, passar por processos de tratamento antes da disposição final em aterros no Brasil. Entre as ações, tem-se a separação da matéria orgânica dos materiais recicláveis ou de rejeitos, bem como a geração de energia elétrica e aproveitamento do biogás. Entretanto, o novo Marco prevê que todos os estados brasileiros se preparem para apresentar novas propostas de destinação correta dos resíduos, para que seja cumprida a Agenda 2030.

Constituído através da Lei nº 14.026/2020, a legislação busca alinhar as empresas de saneamento que atuam no mercado atual. Além disso, a Agência Nacional de Águas (ANA) também passou a regularizar o saneamento básico como um todo. De acordo com o site da Agência EPBR, a obrigatoriedade de os contratos preverem "metas de desempenho e de universalização dos serviços; adota como princípio a regionalização dos serviços de saneamento; promove mudanças substanciais na sua regulação; e estimula a concorrência e a privatização das empresas estatais de saneamento". Dentre as metas estabelecidas, tem-se o objetivo de se atingir 99% da população brasileira detendo acesso à água potável e 90% apresentando coleta e tratamento de esgotos, em um prazo até 31 de dezembro de 2033. Desse modo, ainda é preciso envolver estratégias com base na sustentabilidade ambiental, social e econômica, visando à implantação de gestão de recursos, na capacitação e engenharia.

Desde 2019, 601 lixões já foram desativados no Brasil, isso representa uma porcentagem de 18,5% em cima do total existente. No entanto, outros 2.655 ainda estão em atividade. Segundo o Marco do Saneamento, os prazos para extinção dos lixões são: capitais e regiões metropolitanas, 2 de agosto de 2021; cidades com mais de 100 mil habitantes, agosto de 2022; entre 50 mil e 100 mil habitantes, até 2023; e menos de 50 mil habitantes, até 2024.

Os lixões ainda são um grande problema para a saúde pública. Contudo, uma das demandas ainda mais preocupantes, é que, em ambientes como esses, encontram-se também famílias em situações subumanas. Tal situação demonstra, infelizmente, a vulnerabilidade e a exposição de vidas às condições péssimas existentes nos lixões.



No sentido de garantir o descarte mais adequado dos resíduos, um dos decretos estabelecidos pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), determina a extinção dos lixões e substituição por aterros sanitários. Mas como alinhar as demandas ambientais com as sociais? Como é possível auxiliar na inclusão social dos catadores?



Rostos escondidos pela desigualdade social trabalham, muitas vezes, única e exclusivamente, por meio da coleta de resíduos recicláveis, garantindo sua renda e sustento diário.

Nesse sentido, mais recentemente, algumas novas alternativas estão surgindo, como é o caso da utilização de startups para iniciar o processo de inclusão dos catadores. Por exemplo, a startup Coletando Soluções colocou em prática o modelo "cashback", no qual a pessoa troca os seus resíduos recicláveis por dinheiro. "A 'Coletando Soluções' espalha ecopontos pelas comunidades e garante que cada morador que entregar seu lixo reciclável receba um dinheiro em seu nome na conta digital 'Coletando'. O crédito, calculado com base no volume e tipo de resíduo, costuma variar entre 60 e 150 reais por morador. Já os comércios podem conseguir até 500 reais mensais, enquanto os catadores de materiais recicláveis chegam a obter uma renda que varia entre 500 e 1500 reais por mês com o programa" (Portal Sustentabilidade).

Nos municípios de Uruoca e Graça, interior do Ceará, a startup Eco da Gente implantou um sistema de negócio que busca impactar positivamente a área socioambiental. O sistema tem o intuito de reduzir a disposição inadequada do "lixo" e a vulnerabilidade social dos catadores de materiais recicláveis. O projeto aborda os conceitos de educação ambiental e coleta seletiva. Em reportagem para a Agência EcoNordeste, foi explicado que "a Eco da Gente promete a redução da vulnerabilidade social dos catadores locais, garantido renda mínima aos participantes integrados e a compra garantida de toda a produção dos catadores associados. O objetivo é que, após termo firmado de abandono do lixão, os catadores recebam apoio, fardamento, EPIs e o acompanhamento do time de gestão social da Eco de Gente, composto por assistentes sociais, pedagogos, psicólogos e médico do trabalho".

Essas são algumas das inclusões que podem ser feitas para garantir uma melhor ressocialização de catadores que antes viviam dos lixões, e agora podem trabalhar com mais segurança, saúde e credibilidade.

**Com informações:** Nexo Jornal, Agência EcoNordeste, Agência EPBR, CicloVivo.





# A influência da gestão de resíduos sólidos sobre o meio ambiente.

A destinação inadequada de resíduos pode gerar consequências para o meio ambiente, principalmente quando acumulados em áreas inapropriadas. Os impactos negativos vão desde a poluição atmosférica, até a poluição hídrica, do solo ou visual, e, dependendo do tipo de resíduo, pode-se também culminar em doenças, prejudicando a saúde das pessoas. Quanto às cidades, cita-se ainda a ocorrência de alagamento de ruas, ocasionado pelo entupimento de bueiros devido ao resíduo.



O impacto ambiental negativo gerado por esses poluentes prejudica as vidas – sejam elas de qual espécie for – no ambiente a sua volta. A Resolução CONAMA 001/1986 apresenta o conceito, por meio do seu art. 1º, como sendo: “Impacto ambiental é qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante de atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetem: a saúde, segurança e o bem-estar da população; as atividades sociais e econômicas; a biota; as condições estéticas e sanitárias e o meio ambiente e a qualidade dos recursos ambientais”.

A produção de resíduos se torna um dos maiores problemas para o meio ambiente, isso por que a falta de gerenciamento e consciência ambiental são impedimentos para um bom fluxo no processo de gestão dos resíduos. Esse é um ponto de atenção, pois o gerenciamento de resíduos busca minimizar os impactos ambientais, a fim de garantir uma coleta, armazenamento, tratamento, transporte e descarte mais efetivo e adequado para eles.

O Brasil é um ponto de atenção quanto a isso, pois é recorrente a visualização de resíduos descartados diretamente nas ruas das cidades. Muitos desses resíduos, associados a falta de educação ambiental e o consumismo excessivo, são descartados em lugares públicos, às margens de rios e córregos, em encostas e em terrenos baldios ocasionando, inundações, doenças, infestação de animais peçonhentos, contaminação das águas e contaminação do solo e subsolo.

O País um dos que mais gera resíduos sólidos - materiais, substâncias e objetos descartados - cuja destinação final deveria ocorrer apenas após tratamento, com soluções economicamente viáveis e ambientalmente adequadas. Como alternativa para evitar ou dar uma melhor destinação, algumas estratégias surgem, a citar:

**Reciclagem:** A reciclagem é uma das formas de tratamento, que consiste na reintrodução dos resíduos no processo de produção, diminuindo a utilização de matéria-prima virgem.

**Compostagem:** A compostagem é um processo de decomposição que transforma as sobras de matéria orgânica em adubo.

**Reutilização:** A reutilização consiste em dar uma nova utilidade a um produto após o seu uso principal.

**Co-processamento:** É um tipo de destinação por meio da queima de resíduos em fornos de cimento com temperaturas acima de 1.200 °C, para reaproveitamento de energia.





Quando os resíduos são gerenciados de uma forma correta, eles adquirem um valor comercial, o que tem tornado mais atrativo o mercado envolvendo resíduos sólidos. Reaproveitando os resíduos antes de serem descartados de forma incorreta, o acúmulo desses resíduos no meio ambiente diminui e ajuda a poluição ambiental a cessar, ajudando também na qualidade de vida das pessoas (FADINI; FADINI, 2005).

**Reciclagem passo a passo**

Quer saber como fazer um melhor gerenciamento dos seus resíduos? Confira quais os produtos que são passíveis para o processo de reciclagem e entenda a importância desse procedimento.



**Aponte a câmera do seu celular e confira todas as dicas.**





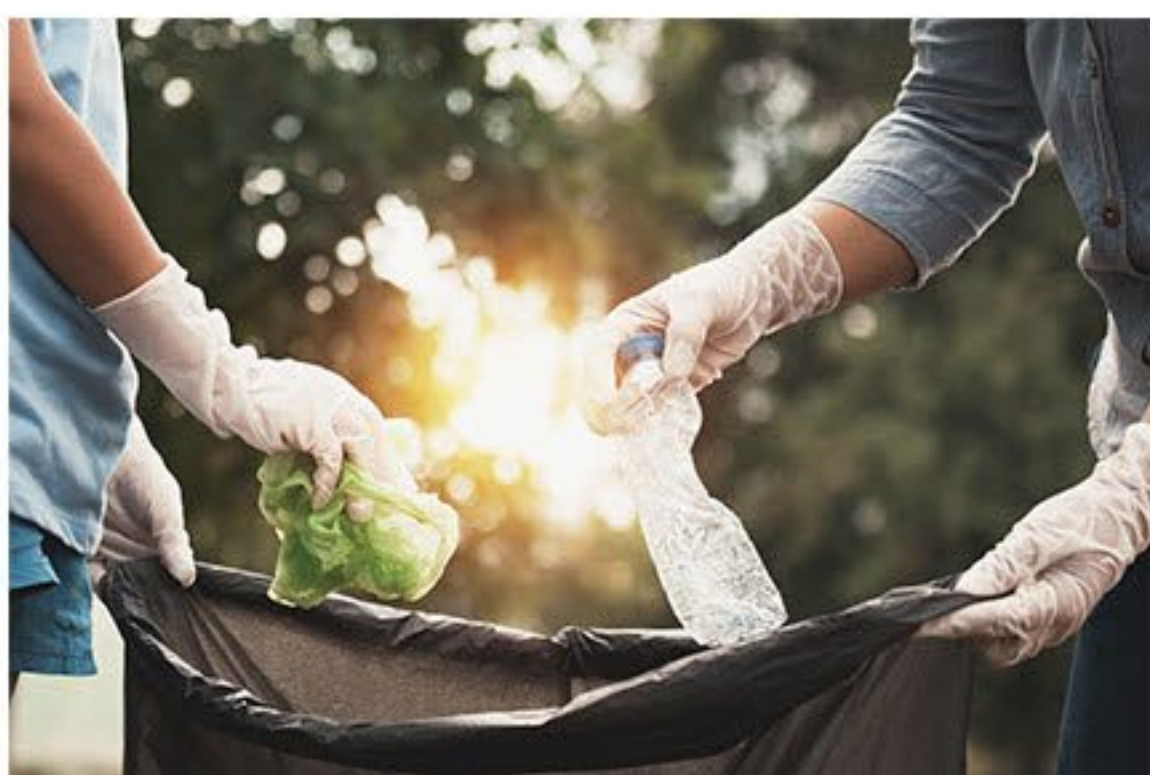
## A importância da função de catador de resíduos durante a pandemia.

Na atual sociedade de produção em massa, o acúmulo de lixo em grande escala é um caminho não muito difícil a se chegar. A cultura de descarte que foi criada, aparentemente, entra em nosso subconsciente desde que nascemos, ainda mais devido à falta de consciência de que todo resíduo gerado é de nossa responsabilidade.

O caminho natural de um processo de descarte inicia-se no gerador aquele que gera o resíduo, podendo ser em uma residência ou estabelecimento). Depois, há o acondicionamento e o armazenamento— ou não —, para que seja feita a sua retirada por uma empresa credenciada. No entanto, na maioria das vezes, antes da chegada dessas empresas, há a presença de trabalhadores informais que atuam na coleta de materiais recicláveis, de tal forma que, quase sempre, veem-se expostos a situações de insalubridade extrema e de risco às suas vidas.

Situações em que esses sujeitos se veem obrigados a abrirem sacos ou contêineres de lixo e procurarem o produto de troca de capital para a sua subsistência são mais comuns do que se imagina.

De acordo com o IBGE, a taxa de desemprego no 3º trimestre de 2020 estava no valor de 14,6%, número que, durante o mesmo período no ano de 2019, encontrava-se em 11,8%. Desse modo, observa-se um incremento de mais de 19% nesse percentual, sendo justificado em função da pandemia da COVID-19, a qual contribuiu fortemente para esse acréscimo. Todavia, uma má gestão política e econômica, aliada a um sistema falho, injusto e desigual como o do Brasil, é também motor para tal crise.





Com o declínio da geração de emprego e renda, a parcela da população que se concentrava na classe D, e até mesmo na C, decaiu drasticamente, iniciando uma necessidade de sobrevivência urgente, dado o modus operandi do sistema capitalista. Essas pessoas se viram na eminência de encontrar outras formas de ganho de capital, e encontraram na coleta e venda de material reciclável, maneiras de suprir suas necessidades mediante ao desemprego. No entanto, observa-se que o valor gerado é uma renda ínfima para seu sustento.

Durante uma conversa com um dos catadores de resíduo, morador da cidade de Caucaia, Região Metropolitana de Fortaleza, foi relatado um pouco sobre sua rotina. Todos os dias, acorda muito cedo, pega sua “carrocinha”, junto com seu irmão, e anda até a cidade de Fortaleza, e de lá retornava para casa somente quando o seu transporte de coleta de material estivesse cheio. Durante o processo de recolhimento, eles, sem equipamento algum de proteção, costumam abrir os sacos de lixo que ficam jogados em frente às casas e procuram seu material de subsistência, tarefa que tem sido rotineira.

Em reunião com uma das empresas que faz a compra do material reciclável de alguns trabalhadores informais, foi relatado o expressivo aumento do número de pessoas que fazem esse serviço na capital cearense, e que, consequentemente, chegam ao seu estabelecimento para que seja feita a venda.

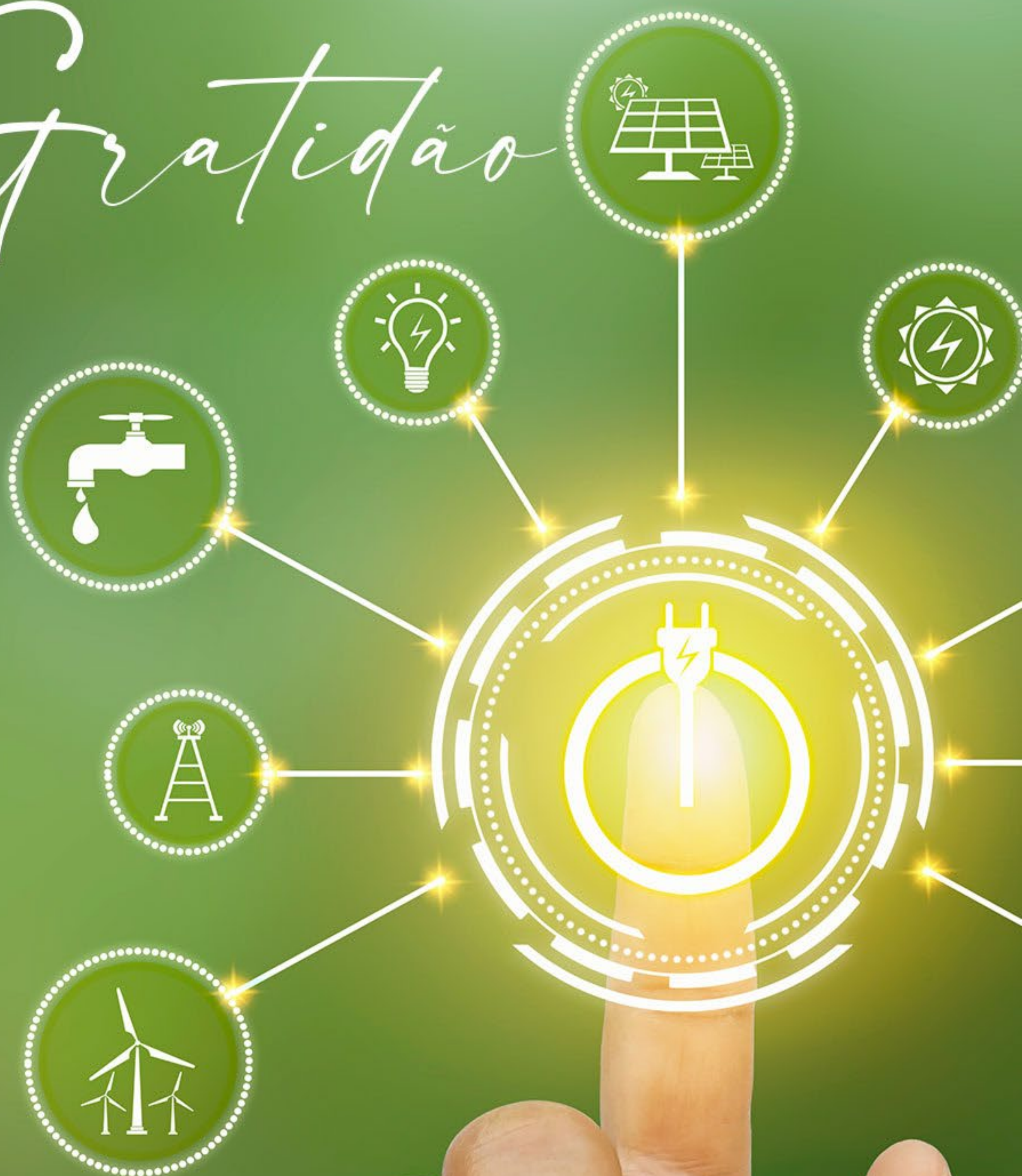
Essa parcela da população movimenta um mercado de descarte de resíduos bastante grande e, por isso, devem ser lembrados. Seus papéis são essenciais na sociedade em que vivemos para a gestão de resíduos do Brasil. Isso nos mostra o quanto a economia circular é importante para países em desenvolvimento e para a grande parcela da população em vulnerabilidade socioeconômica.



**Maria Deiliane**  
Auxiliar de Meio Ambiente  
da HL Soluções Ambientais



# Gratidão



Empresa



Certificada



**HL**

SOLUÇÕES AMBIENTAIS®

## HL Soluções Ambientais:

Primeira Consultoria Ambiental do Brasil, com foco em licenciamento e estudos ambientais, a conquistar o Certificado B.



# Empresa Sustentável

**HL Soluções Ambientais recebe selo verde por adotar medidas em prol do meio ambiente.**

"Fomos surpreendidos pela feliz notícia de que a HL Soluções Ambientais foi contemplada pelo jornal do Meio Ambiente de São Paulo com o Selo Verde, que atesta a relevância e excelência de nossos serviços prestados, o compromisso com a vida e o meio ambiente e o engajamento com a sustentabilidade. Reconhecimentos assim nos chegam como uma confirmação de que estamos cumprindo nossa missão com afinco e nos enchem de coragem para continuarmos abrindo espaços de conscientização, desdobradas em ações concretas", comentou Laíz Hérída, CEO da HL Soluções Ambientais.

O Jornal do Meio Ambiente, em parceria com as Prefeituras e Secretarias Estaduais de Meio Ambiente, em âmbito nacional, dentre outras Instituições Ambientais, selecionou e premiou as empresas que vêm adotando medidas em prol do meio ambiente. E, felizmente, dentre elas está a HL.

**"Chegamos a HL através de indicação e pesquisa realizada pelo nosso comitê de Sustentabilidade, onde consultamos órgãos ambientais na esfera Federal, Estadual e Municipal, tais como Secretaria Estaduais de Meio Ambiente, em âmbito nacional, Ministério de Meio Ambiente, IBAMA, CONAMA, Prefeituras e outras instituições ligadas ao Meio Ambiente. HL foi selecionada como uma das empresas a receberem esse reconhecimento, incentivo."**

*Fabiano Dias, Relações Públicas do Jornal do Meio Ambiente.*

A pesquisa busca conferir às empresas que possuem Licenças Operacionais emitidas pelos Órgãos Ambientais, de todas as esferas, reconhecimento por estarem adequadas aos critérios de avaliação exigidos, bem como à Política Nacional de Meio Ambiente. Além disso, objetiva ainda estimular as empresas para a produção e aperfeiçoamento de tecnologias que visem o Desenvolvimento Sustentável, aliando Tecnologia à Preservação Ambiental; bem como incentiva a busca pelo Licenciamento Ambiental, de forma a garantir o pleno cumprimento da legislação.

Fomos avaliados através dos critérios:

- 1 - Água e Efluentes**
- 2 - Energia**
- 3 - Matérias-Primas e Resíduos**
- 4 - Emissões Atmosféricas**
- 5 - Educação Ambiental**





# Selo Verde:

uma comprovação da qualidade socioambiental e ecológica nas empresas.

O Selo Verde é uma eco-etiqueta que atesta a qualidade ecológica, socioambiental, de produtos ou serviços que apoiam a sociedade civil. É fornecido a empresas que comprovam, por meio de pesquisa, que seus ciclos de vida são amigáveis para o planeta e a vida que nele habita.

O Selo Verde é dirigido para um seleto grupo de empresas, que, em decorrência dos impactos ambientais produzidos pelo homem na natureza e os riscos globais possíveis de acontecer, preocupam-se com as questões planetárias que envolvem esse tema.

O Selo Verde representa, para as organizações contempladas, uma conquista da confiança de seus potenciais clientes, colaboradores, sociedade e de quem vive nas áreas de influência direta, pois tal certificação demonstra o comprometimento da empresa com o Meio Ambiente, numa perspectiva de Desenvolvimento Sustentável mercadológico aos olhos dos consumidores.

Assim, tem-se, como consequência ainda, uma melhor relação com os consumidores, os quais estão a cada dia se tornando mais exigentes, por conta dos níveis de informações, tanto no que tange seus direitos, bem como problemáticas relacionadas ao Meio Ambiente.





## Moda do Futuro:

Corrigindo o erro de design que perdurou por séculos.

Recentemente, a empresa C&A recebeu muitas críticas por lançar uma proposta ainda mais rápida de fast-fashion, por prometer produzir e disponibilizar tendências de moda em apenas 24 horas, o que fez com que as compras impulsivas no e-commerce aumentem significativamente, além do aumento de 180% que aconteceu no primeiro trimestre.

Essa notícia causou muita reflexão a respeito do consumo exagerado, sendo pauta de estudos como “Do berço ao berço”. Nós trazemos, então, o seguinte questionamento:

**“Em vez de ficar sempre batendo na tecla da redução de danos ao meio ambiente, por que não projetar desde o início produtos saudáveis que possam ser reutilizados infinitamente?” Entretanto, conseguiríamos aplicar esse conceito na moda?”**

Atualmente, muitas empresas já se adaptaram ao conceito de econômica Circular dentre elas podemos citar:

A própria C&A é responsável por um projeto chamado Movimento Reciclo, que funciona através de caixas de coletas de roupas encontradas nas lojas. O cliente deposita suas roupas (da marca ou não) e elas passam por uma triagem, em que as que estiverem em ótimo estado são doadas para instituições e as que necessitam ser recicladas são encaminhadas para a empresa Retalhar.

Retalhar, essa empresa não recebe apenas doações apenas da C&A, mas também é parceira de outras 30 empresas, como FedEx, Itaú, TAM, Gol e Leroy Merlin. Na sua maioria essa empresa recebe uniformes usados para que a Retalhar transforme em matéria-prima para outras aplicações, como material para indústria automobilística e construção civil.

A empresa Puket criou uma campanha denominada de “Meias do bem”, recolhendo meias furadas, rasgadas ou faltando um par e transformando-as em cobertores destinados a instituições sociais.

A Havaianas também não fica de fora. Em suas lojas, são recolhidos chinelos velhos para serem transformados em tapetes para playground e, posteriormente, serem doados para instituições sociais. Além disso, durante o processo de fabricação dos calçados, os resíduos gerados são reciclados.



**Thays de Aquino**

Auxiliar de Novos Negócios do  
Departamento Comercial da HL  
Soluções Ambientais.





## **A Plataforma Econexões permite monitorar:**

Licenças · Autorizações · Alvarás  
Registros Sanitários · Outorgas · Certificado ANP  
Termos de Ajustamento de Conduta  
Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – AVCB

ECONEXOES.NET.BR



ECONEXÕES





# Estudo de Impacto de Vizinhança:

## Conheça suas características e aplicações.

O Estudo de Impacto de Vizinhança tem o objetivo de conhecer e avaliar os impactos ambientais gerados pelo empreendimento à sua vizinhança. Seu foco remete a como o seu empreendimento impacta a qualidade urbana das áreas adjacentes à sua localização.

Em sua execução, são analisados fatores como: tráfego de transportes, arquitetura, infraestrutura de saúde e educação, satisfação da população, patrimônio natural, cultural e paisagem urbana. De acordo com o art.37 da Lei Federal nº 10.257/2001, que instituiu o Estatuto das Cidades, a análise deve conter aspectos que envolvam: Adensamento populacional; Uso e ocupação do solo; Valorização imobiliária; A geração de tráfego para o local; e Demanda por transporte público.

**Conheça quais os empreendimentos cabíveis de aplicar o Estudo de Impacto de Vizinhança:**



**Conjuntos residenciais,  
inclusive os condomínios**



**Resorts, hotéis e pousadas**



**Loteamentos/Parcelamento do  
solo em geral**



**Shopping Centers  
Supermercados**



**Indústrias**



**Universidades ou escolas**



**Centros culturais**



**Parques públicos**



**Sistemas de transportes**

(carga e passageiros)



**Depósitos** (atacadistas, de indústrias, comércio,  
abastecimento em geral)



**Equipamentos urbanos**

(infraestrutura: água, esgotos, energia, etc)



**Equipamentos comunitários**

(segurança, saúde, abastecimento, cultura, educação  
administração, cemitérios, institucional em geral)





# 8 conteúdos para quem gosta de meio ambiente.

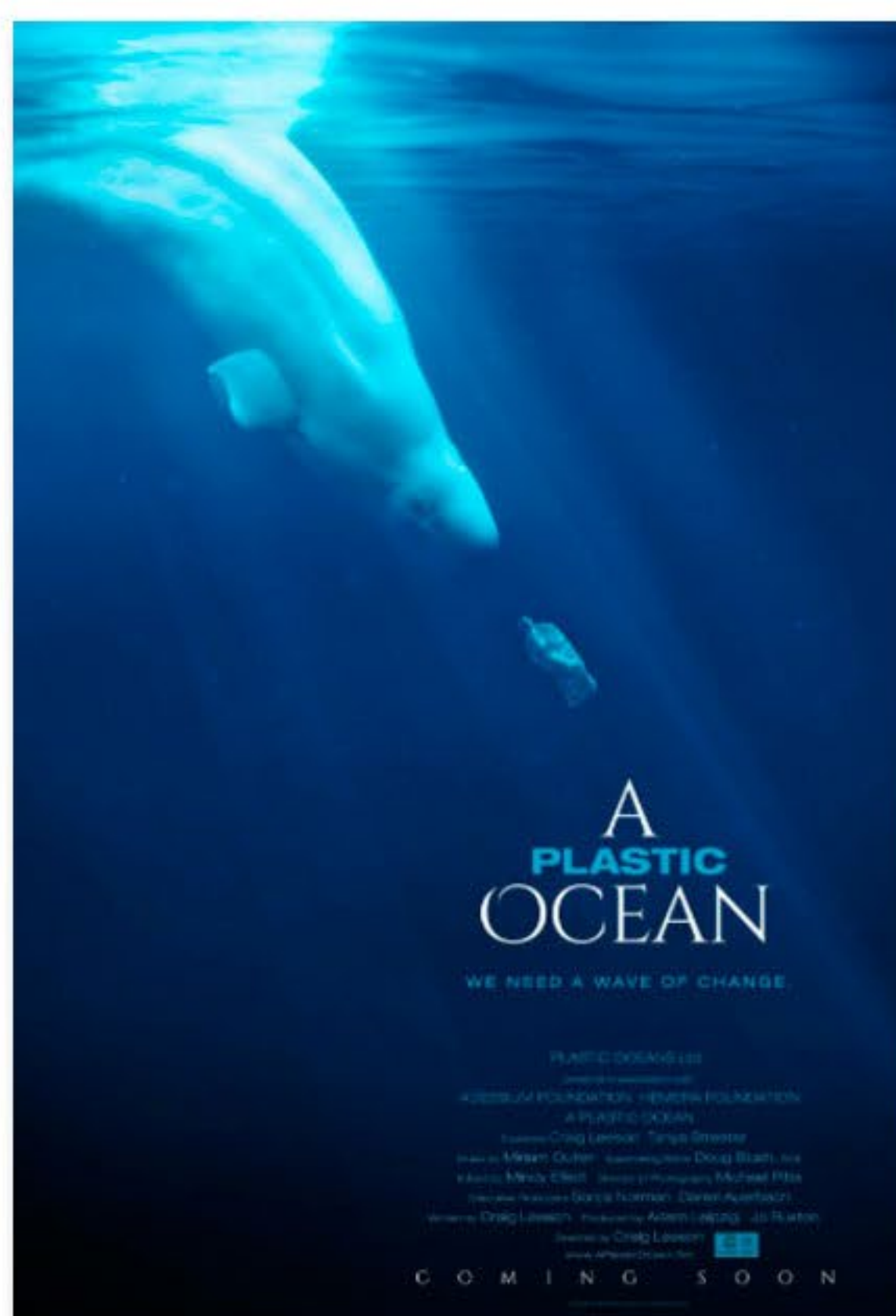
A pauta ambiental engloba diversas temáticas. O mais interessante é que, com a sociedade da informação a todo vapor, a comunicação fica mais fácil de fluir para diversos campos multimidiáticos. Desse modo, a informação necessária e a reflexão para o debate dos assuntos podem vir de diversos meios, sejam aqueles que utilizam a leitura de textos escritos, ou que trabalhem a visualização e a audição como vídeos ou podcasts. Assim, podemos usufruir do conhecimento e da informação obtido por meio desses meios de comunicação.

São essas informações processadas pelo nosso cérebro que nos fazem repensar a criar novos hábitos de vida, de consumo, de ideais. Pensando nisso, para contextualizar e informatizar acerca dos assuntos voltados para o viés ambiental, preparamos uma lista com filmes, artigos e podcasts que buscam debater o assunto.

## //DOCUMENTÁRIOS

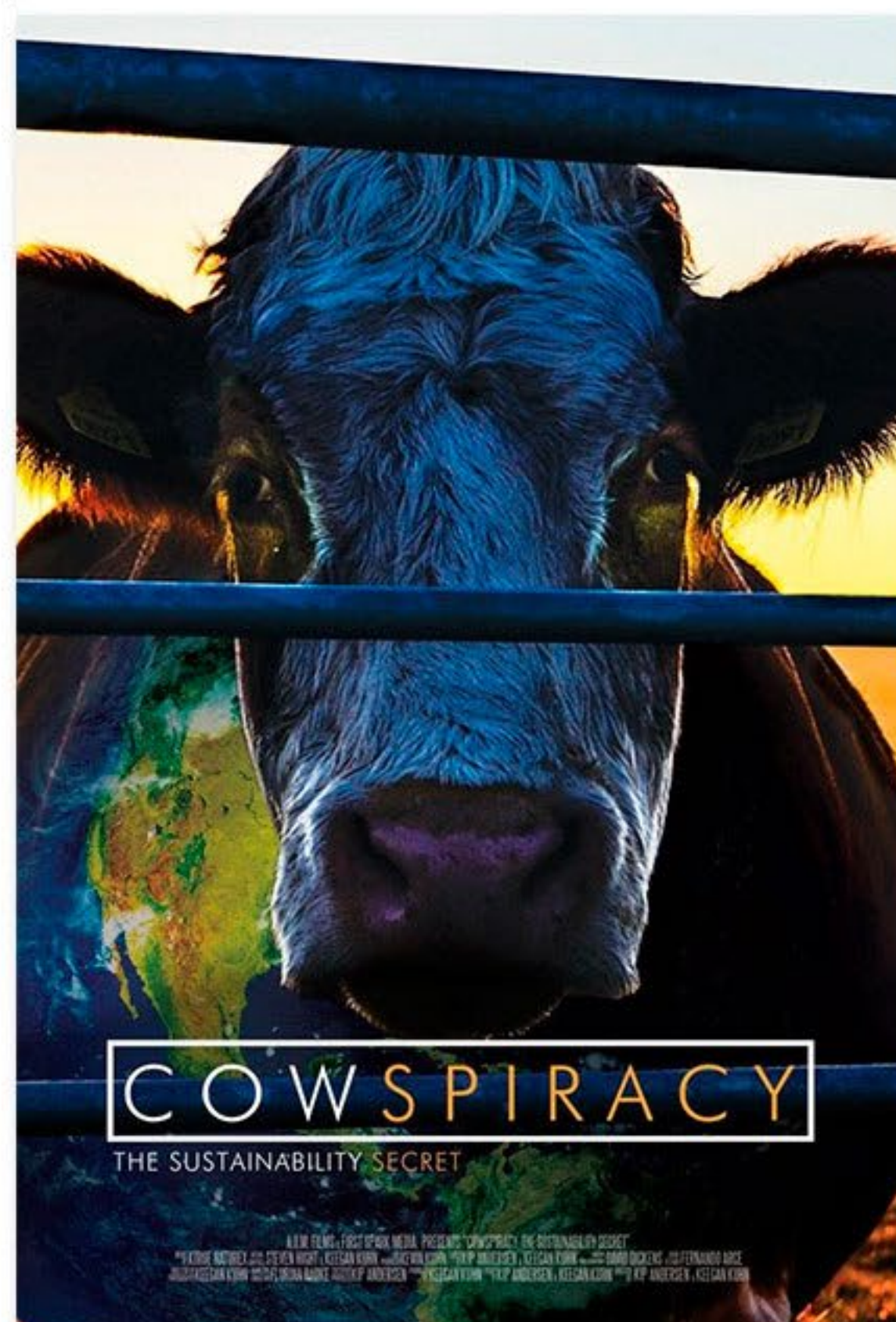
### 1. Oceano de Plásticos – Netflix

Mostra como há um consumo desenfreado de plástico no mundo e as suas intervenções ambientais, que destroem fauna e flora ao decorrer do tempo, e demonstra, também, um futuro de grandes mudanças climáticas e no ecossistema, caso não ocorra uma grande alteração nos nossos hábitos de consumo.



### 2. Cowspracy: O Segredo da Sustentabilidade – Netflix

Atualmente, as formas de preservação ambiental são muito associadas à diminuição da produção de lixo e do consumo de combustíveis fósseis, mas Cowspracy trás uma nova perspectiva para a elevada produção de metano advinda do setor pecuário, sendo uma fonte de poluição preocupante.



### 3. A Lei da Água: Novo Código Florestal – Amazon Prime

Criado em 2015, o documentário trás uma perspectiva sobre a implementação do Novo Código Florestal no Brasil, seus impactos ambientais e a perspectiva política sobre a falta de preservação ambiental advinda de governantes, que criam uma dualidade inexistente entre bem estar social e preservação do ecossistema.





## //BLOGS & TEXTOS

### 4. Blog do Greenpeace

No site do Greenpeace, é possível ler notícias, arquivos e informações que abragem a temática ambiental e sustentável.

<https://www.greenpeace.org/brasil/blog/>

The logo for Greenpeace, featuring the word "GREENPEACE" in a bold, green, sans-serif font.

### 5. NU News: PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente)

O PNUMA possibilita o acesso a diversos textos, sejam eles noticiários ou de críticas, de livre acesso, os quais possuem temáticas voltadas ao meio ambiente no âmbito global.

<https://news.un.org/pt/tags/pnuma>

The logo for the United Nations Environment Programme (UNEP), featuring the letters "ONU" in blue, followed by the United Nations emblem (a world map surrounded by olive branches), and the text "programa para o meio ambiente" in blue below it.

## //MÍDIAS DE ÁUDIO

### 6. Podcast Prosa Ambiental

O Prosa Ambiental tem o intuito de abrir novas percepções no que diz respeito a temáticas relacionadas ao meio ambiente, trocando uma ideia com especialistas que fazem parte da área ambiental.

The logo for the Prosa Ambiental podcast, featuring the word "PROSA" in a bold, dark green, sans-serif font, with "ambiental" in a brown, cursive script font below it, and a stylized green tree icon to the right.

### 7. Podcast – DesAbraceando árvores

O podcast fala de um jeito descontraído e informativo sobre ecologia, conservação, carreira academia.

The logo for the DesAbraceando Árvores podcast, featuring the text "DESABRAÇANDO" in green, a stylized green microphone icon, and the text "ÁRVORES" in bold black, with "PODCAST" in green below it.

## //MÍDIAS DIGITAIS

### 8. IB Sustentabilidade

O Instagram do Instituto Brasileiro de Sustentabilidade (@ibsustentabilidade) atua em suas redes de forma informativa, com temas voltados para meio ambiente, inovações e tecnologia.





EPISÓDIO 4 PROSA AMBIENTAL

PROSA

ambiental

PGRS

ESTAMOS

NoAr

**Dávilla Moraes**

Social Media

HL Soluções Ambientais

**Victor David**

Analista Ambiental da  
HL Soluções Ambientais



Confira essas e outras  
**Prosas Ambientais**

DISPONÍVEL NAS PLATAFORMAS

deezer

Spotify

Google Podcasts



## Startup baiana lança primeiro serviço de delivery de reciclados.

Desde o dia 8 de julho, a capital baiana ganhou o primeiro serviço de delivery de pós-consumo. O Roda – delivery da reciclagem, projeto idealizado pela Solos, startup baiana focada em desenvolver soluções para reduzir o lixo das cidades; tem como objetivo tornar acessível e democrático o descarte de resíduos recicláveis.

De acordo com as fundadoras da startup, Saville Alves e Gabriela Tiemy, inicialmente a região beneficiada com o programa será o bairro do Rio Vermelho e terá como foco atender às demandas de residências e estabelecimentos comerciais, como bares e restaurantes.

A expectativa inicial é que o Roda seja contatado pelo WhatsApp – por meio do telefone (71) 9 8611-7004 -, assim o público poderá selecionar os itens que irá descartar e agendar a retirada, a qual será feita por uma cooperativa de reciclagem contratada.

O Programa, que é uma iniciativa da Casa MAR, com liderança da Solos, apoio MAP Brasil e Afroimpacto, será lançado no mês da Independência da Bahia, marco representativo de resistência do povo baiano e traz um paralelo com os desafios que as cooperativas têm enfrentado, sobretudo neste momento de pandemia.

O foco da Solos é mobilizar pessoas para transformar a cadeia dos resíduos em todo o Brasil. A Empresa faz isso através de operações que facilitem o descarte sustentável das embalagens pós-consumo e contam essas histórias com afeto, de modo a influenciar a mudança de comportamento e gerar impacto positivo na vida das pessoas e, por consequência, no meio ambiente.





## Califórnia estuda instalação de painéis solares sobre canais para evitar evaporação de água.



Na Índia, foram criados “painéis solares voadores”, que estão sendo suspensos acima dos canais de irrigação, para reduzir a evaporação de preciosas gotas de água, fornecendo sombra contra o calor do sol em evaporação. Funciona também como uma maneira inteligente de reduzir a perda de habitat, colocando painéis em espaços já dedicados feitos pelo homem.

A UC Santa Cruz investigou este método para uso na Califórnia e estima que – além de gerar energia verde – seriam economizados 63,5 bilhões de galões de água da evaporação anualmente, uma grande vitória inesperada para um estado que, às vezes, raciona água e que sofre regularmente com secas.

A história da invenção começa no estado indiano de Gujarat em 2014, quando um projeto piloto cobrindo 750 metros de canal levou à criação de uma usina solar com topo de canal inteira no distrito de Vadodara, e outra totalizando 100 megawatts ao longo do rio Narmada.

Os pesquisadores indianos descobriram que a água correndo sob os painéis também os resfria, evitando o superaquecimento e resultando em um aumento médio de eficiência de 2 a 5%.

Roger Bales, co-autor do jornal, disse de forma simples: “Este estudo é um passo muito importante para incentivar investimentos para produzir energia renovável e, ao mesmo tempo, economizar água”.





## Parque Nacional de

No Conhecendo o Nordeste desta edição, vamos apresentar o Parna de Ubajara, localizado na região da Ibiapaba, interior do Ceará. Os Parnas são áreas de conservação que tem como objetivo preservar tais ecossistemas da forma mais natural possível. Por terem uma grande relevância ecológica, esses locais possibilitam a realização de pesquisas, atividades de educação ambiental, recreação, contato com a natureza e a prática do ecoturismo.

O Parna de Ubajara foi criado em 1959 e conserva 6.269,51 hectares de floresta. Mesmo localizado no bioma Caatinga, ambiente que contempla uma rica biodiversidade, podemos dizer que, em algumas regiões, o clima semiárido diverge. Isso ocorre na transição entre os biomas, pois, nas partes mais altas da Caatinga, como nas regiões serranas, é possível contemplar uma parte da Mata Atlântica, mata úmida localizada sobre os setores mais elevados.

De acordo com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, “a área do Parque Nacional de Ubajara se enquadra nos domínios da Depressão Periférica Ocidental do Ceará e Planalto da Ibiapaba (Souza, 1988). Este conjunto engloba os anquimetamorfitos do Grupo Ubajara, os quais ocorrem na depressão periférica e continuam na encosta oriental do planalto, recobertos pelos arenitos da Formação Serra Grande.”

Nesse caso, podemos dizer que suas características litológicas e pedológicas abrangem um solo que dispõe de pacotes rochosos de idades e origens diferentes, conhecidos como formações, grupos, unidades ou complexos. Os que mais se destacam no local são as formações “Serra Grande”, grupo de rochas da mesma origem ou idades semelhantes, compostas por arenitos quartzos, pedras e rochas. Já o grupo “Ubajara” caracteriza uma outra formação mais ao topo da serra. Esse grupo é coberto por arenitos, siltitos e metagrauvaca. Na sua superfície, podemos encontrar um solo característico “latossolo vermelho amarelo”, uniforme e de espessura superior a 1,50 m, o qual suporta a mata de encosta.



## O que fazer no Parque Nacional de Ubajara?

O local dispõe de trilhas, mirantes, grutas e cachoeiras. A principal atração do Parna é a Gruta de Ubajara, que pode ser acessado por meio de trilhas que dão até o destino final. Conheça algumas opções de lazer indicada pelo site da ICMBio, para diversão de toda a família na região.

### Trilha da Ibiapaba

A Trilha da Ibiapaba tem aproximadamente 300 metros. Começa na portaria principal do Parque (Portão Neblina) e segue paralela à estrada de asfalto que dá acesso ao estacionamento interno do Parque. Agora conta com uma novidade, está acessível para pessoas com mobilidade reduzida.

### Roteiro Histórico Cultural

Trilha curta onde são apresentados todos os atrativos do Parque, passeio pelo Centro de Visitantes com grande acervo histórico e cultural, passando pela Casa da Árvore e o novo atrativo da Unidade o Mirante do Pendurado.



### Trilha da Samambaia

A Trilha da Samambaia é dividida em dois percursos:

**1 - Mirante Gameleira** - Trilha em circuito, nível leve, com aproximadamente 1.250m de ida e leva até o Mirante Gameleira, onde o visitante pode se deslumbrar com a vista panorâmica de grande parte da área do Parque. Nessa região, existem ainda novos atrativos como Arvorismo e Olho d'água da Pedreira.

**2 - Cachoeira do Cafundó** - Trilha em circuito, nível médio, com aproximadamente 3 km de extensão de ida. Essa trilha leva ao Circuito das Cachoeiras, onde o visitante pode ter acesso à Cachoeira do Cafundó e se refrescar com um bom banho de água fria.



### Trilha Circuito Gavião

Trilha integrante do Circuito das Cachoeiras, nível médio, com percurso de 4 km, passando próximo ao penhasco, com lindos mirantes naturais e cascatas pra banho;

### Trilha Ubajara/Araticum

Trilha centenária que dá acesso para Gruta Ubajara, tem extensão de 7 km em pedra tosca muito íngreme. O percurso é feito, em média, com 6 horas de caminhada. Durante o percurso o visitante pode se deslumbrar com as belezas do Parque: fauna, flora, riachos e cachoeiras.

### Trilha Ubajara/Araticum

Trilha centenária que dá acesso para Gruta Ubajara, tem extensão de 7 km em pedra tosca muito íngreme. O percurso é feito, em média, com 6 horas de caminhada. Durante o percurso o visitante pode se deslumbrar com as belezas do Parque: fauna, flora, riachos e cachoeiras.

Com informações: ICMBios.





#HLINDICA

# Inovar é questionar o que já existe

João Appolinário

Para obter sucesso, é necessário questionar regras, propor novos conceitos e ter a coragem de colocá-los em prática. Todo empresário de sucesso tem em sua carreira um momento em que tomou uma decisão ousada que mudou totalmente a sua vida.

João Appolinário é um homem à frente de seu tempo. E quando imaginamos que chegamos aonde ele está, ele já não está mais lá. Deu uma volta, um giro, mudou a rota, o destino. Por isso, é imprevisível. Cria o tempo todo, recria o que todos achavam que estava obsoleto – e mesmo que diga não ter o Toque de Midas, tem um faro detector de oportunidades e consegue enxergar uma boa a quilômetros de distância. Um tubarão implacável, um pai de família, um empresário bem-sucedido, um empreendedor que fez uma empresa bilionária nascer com a ousadia de quem não teme perder.

Neste livro, além de suas estratégias e movimentações, você vai enxergar este homem como nunca o viu antes. E entender como ele age, por que age e como funciona a lógica por trás do fundador da Polishop, empresa que mais surpreende no Brasil, criando e recriando possibilidades o tempo todo. Propagando tendências, apontando caminhos. Fazendo o novo, despertando as pessoas para a raiz da palavra “inovação”. Um homem que decidiu compartilhar, neste livro, a sua visão de mundo, o seu jeito de pensar. Para que você também possa inovar a sua empresa ou a sua vida.

Fonte: Valor agregado e Amazon





# Quem somos

A HL Soluções Ambientais é uma empresa de Assessoria e Consultoria Ambiental que possui um corpo técnico qualificado, composto por Doutores, Mestres e Especialistas. Com o nosso aperfeiçoamento contínuo, já assessoramos mais de 450 empreendimentos na sua regularização ambiental, bem como na elaboração de Planos, Relatórios e Estudos Ambientais.

Trabalhamos com eficiência e eficácia, de acordo com as exigências dos órgãos ambientais vigentes, proporcionando a segurança legal para nossos clientes, por meio de soluções ambientais sustentáveis e inovadoras.

## 1.168 +

LICENÇAS E AUTORIZAÇÕES  
EMITIDAS

---

## 774 +

ESTUDOS AMBIENTAIS  
FINALIZADOS

---

## 57 +

ESTUDOS AMBIENTAIS  
EM ANDAMENTO

---

## 77 +

LICENÇAS E AUTORIZAÇÕES  
EM ANDAMENTO

---

## 6 +

EIA/RIMA

---



# Gostou do conteúdo?

Manda para alguém que vai curtir também!



## EQUIPE EDITORIAL

**Edição Geral:** Laiz Hérída

(Dra. em Eng. Civil e CEO da HL Soluções Ambientais).

**Edição Gráfica:** Renato Melo

(CEO da Seletto Marketing e Design).

**Coordenação Geral e Textos:** João Pedro Machado

(Eng. Ambiental e Analista Ambiental da HL Soluções Ambientais).

**Redação:** Dávilla Moraes

(Estagiária de Comunicação da HL Soluções Ambientais).

**Apoio:** Thays Aquino

(Auxiliar Comercial da HL Soluções Ambientais).

**Apoio:** William Freitas

(Gestor de Novos Negócios e Marketing da HL Soluções Ambientais).



**HL**  
SOLUÇÕES AMBIENTAIS®  
[www.hlsolucoesambientais.com.br](http://www.hlsolucoesambientais.com.br)

*Siga nosso conteúdo!*

 HL Soluções Ambientais

 hlsolucoesambientais

 HL Soluções Ambientais

